

LEISHMANIOSE VISCERAL: UM PROBLEMA GRAVE E DE SAÚDE NO MARANHÃO, DESCRIÇÃO DE UM CASO

Helen Byanca Sousa Carvalho¹; Giny Ryade Santos Pimentel¹; Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim².

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – Brasil.

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – Brasil.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose, conhecida também como calazar. É uma doença crônica, sistêmica e potencialmente grave em crianças. O estado do Maranhão registrou a maior média nacional de incidência em 2016. J.R.P, masculino, 9 anos, proveniente de Vargem Grande-MA, queixa principal: “perda de peso e aumento da barriga”. De acordo com o pai, a criança teve perda de peso, febre, astenia, icterícia, aumento de volume abdominal por um mês. Buscou atendimento de saúde em sua cidade, não obteve sucesso. Posteriormente, foi em uma UPA de São Luís, após exames fora diagnosticado com LV, iniciou-se o tratamento com Glucantime em junho de 2018. Foi transferido para um hospital escola. Exame físico: apresentou-se apático, pele e mucosas hipocoradas, febril, abdome globoso, dor à palpação profunda, baço e fígado palpáveis a 13cm e 9cm após rebordo costal, circunferência abdominal de 60 cm. TC de abdome apresentou fígado com dimensões aumentadas, estendendo-se até a fossa ilíaca direita e índice esplênico de 90,0cm. Em conclusão apresentou acentuada esplenomegalia. Aos exames laboratoriais apresentou leucócitos, neutrófilos, hemoglobina, hematócrito, VCM com índices abaixo dos valores de referência; e plaquetas com número reduzido (51.150 p/mm³); transaminase oxalacética (A.S.T), 48 U/L. Os Diagnósticos de Enfermagem (NANDA I) identificados foram: Proteção ineficaz caracterizada por deficiência na imunidade relacionada a distúrbios imunológicos; Termorregulação ineficaz caracterizada por aumento de temperatura corporal acima dos parâmetros normais e pele quente ao toque; Dor aguda caracterizado a gestos de proteção; Risco de sangramento relacionado a coagulopatia inerente. Paciente fez tratamento de 20 dias, recebeu orientações e cuidados de enfermagem, após o tratamento o paciente recebeu alta. É importante fazer um diagnóstico precoce na atenção básica ou na secundária, afim de evitar piora do quadro de enfermidade. LV deve ser tratada com responsabilidade social, sobretudo no estado do Maranhão, e a equipe de enfermagem tem papel fundamental ao realizar ações de promoção e prevenção do agravo.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, diagnósticos, cuidado, enfermagem.